

APÊNDICE A - Produto Elaborado a Partir da Pesquisa

INTRODUÇÃO

A pesquisa realizada indicou que a inclusão escolar dos surdos que vem ocorrendo na escola necessita de ajustes, e o principal deles é a formação dos seus profissionais para conceber a inclusão como um processo que permite que todos os alunos participem igualmente das situações de aprendizagem e das relações sociais no cotidiano escolar.

Desse modo, sugiro a realização do evento **Ciclo de Palestras na escola**, com enfoque na inclusão escolar dos surdos.

Público alvo: professores (regentes e do AEE), ILSs, coordenadores e gestores (todos os envolvidos no atendimento ao aluno surdo) e familiares dos alunos. O foco deverá ser o professor regente, o professor do AEE e as intérpretes de Libras.

O projeto se justifica devido à necessidade de se assegurar um ambiente bilíngue na escola, visto que a pesquisa identificou que ele ainda não existe e isso tem dificultado a inserção do aluno, assim como as suas aprendizagens no cotidiano da sala de aula, na relação professor/ILS/aluno. Há a necessidade de se popularizar a Libras na comunidade escolar, pois seu conhecimento e utilização não podem ser de domínio exclusivo do aluno surdo e sua intérprete, mas de todos os integrantes da escola: docentes, discentes e equipe. Além disso, é fundamental que as rotinas em sala de aula sejam direcionadas a todos os alunos, inclusive os surdos, não sendo mais aceitável que estes permaneçam, em algumas situações, à parte das oportunidades de aprendizagem oferecidas aos demais alunos.

A figura do professor regente frente ao aluno surdo deve ser fortalecida, e uma forma de realçar sua atuação é a capacitação profissional visando à apropriação da língua do aluno para que a educação bilíngue seja viabilizada e,

desse modo, o professor possa estar efetivamente na condição de mediador entre o aluno e o conhecimento.

Com o domínio da Libras, o professor estará mais preparado para discutir com a ILS e definir as estratégias de ensino, a elaboração de materiais (atividades, avaliações, dinâmicas) que contemplem a todos, rotineiramente, afim de que os alunos surdos possam, assim como o restante da turma, sentir-se verdadeiramente incluídos nos projetos propostos pela professora e pela escola.

O objetivo do **Ciclo de Palestras na escola** é relacionar teoria e prática voltada à proposta Bilíngue, discutir assuntos relacionados ao trabalho inclusivo com alunos surdos que ocorrem na própria escola pesquisada e fora dela, realizar práticas em Libras e produzir, por meio de oficinas, atividades pedagógicas dinâmicas e adequadas, estimulando a criação de espaço para debates entre professores, intérpretes, coordenadores e gestores, tendo a participação dos pais dos alunos durante as palestras e aulas práticas de conversação em Libras.

“CICLO DE PALESTRAS: TRANSFORMANDO A ESCOLA NUM ESPAÇO PARA TODOS: A SURDEZ NO CONTEXTO ESCOLAR”

Trata-se de um projeto de formação em serviço composto de três módulos.

Recomendo que seja realizado no início de cada ano letivo.

O **Módulo I** terá oito encontros.

Cada encontro será dividido em dois momentos: **teoria e prática**.

O primeiro momento, **teórico** (a Palestra) será destinado à:

- exposição de conteúdo relacionado a princípios da inclusão escolar, caracterização da surdez (causas e classificação), recursos de reabilitação, conhecimento sobre a educação bilíngue na escola, políticas educacionais para a educação inclusiva dos surdos, fundamentos da Libras, recursos pedagógicos e tecnológicos.

O momento da **prática** será destinado:

- ao estudo da conversação em Libras, conhecimento das particularidades dessa língua e os aspectos relacionados à produção de texto dos alunos, com destaque para a contribuição das intérpretes.
- à oficina de atividades pedagógicas, que terá como proposta a discussão de estratégias, elaboração de atividades e instrumentos de avaliação que contemplem a turma toda e que atendam as necessidades de compreensão das crianças surdas (com as contribuições das professoras do AEE da unidade).
- ao estudo de caso: de modo ativo e participativo, serão apresentados estudos de casos a serem discutidos à luz das políticas educacionais, das experiências dos professores e dos intérpretes da escola, buscando pontuar a melhor forma de conduzir o ensino dos surdos e sua participação no dia a dia da sala e da comunidade escolar.

1º Encontro:

Tema: Caracterização da surdez.

Neste encontro abordarei as causas da surdez, graus de surdez, formas de reabilitação (aparelhos auditivos, cirurgias, implantes cocleares), direcionamento escolar e terapêutico, a notícia da surdez na família do aluno.

Prática: Oficina de Libras – Atividade prática de conversação.

2º Encontro:

Tema: A surdez no contexto escolar

Neste encontro abordarei os aspectos relacionadas à pesquisa realizada, contemplando o papel do professor, do intérprete de Libras, do professor do AEE e o atendimento dado ao aluno.

Prática: Oficina de Libras - Atividade prática de conversação.

3º Encontro:

Tema: Abordagens de ensino para surdos

A palestra tratará das principais abordagens de ensino utilizadas com os alunos surdos ao longo da história, com enfoque nas concepções de Oliver Sacks e Fernando Capovilla.

Prática: Oficina de Libras - Atividade prática de conversação.

4º Encontro:

Tema: Educação bilíngue para surdos

Neste encontro tratarei do bilinguismo na escola de surdos e o bilinguismo na proposta de inclusão no ensino regular. Abordarei a necessidade de se popularizar a Libras nos espaços da escola e mencionarei a importância do instrutor surdo como referencial linguístico.

Serão utilizados os subsídios do Manual do MEC para o Atendimento Educacional Especializado para Surdos – Elaborado pela Professora Mirlene Damázio.

Prática: Oficina de Libras - Atividade prática de conversação.

5º Encontro:

Tema: A importância da afetividade na relação com o aluno.

O tema será desenvolvido com base nos pressupostos de Paulo Freire, Gadotti e Mantoan e terá como enfoque as relações do aluno surdo com professor e intérprete, e o desenvolvimento da afetividade, fundamental para que o educando se sinta acolhido e estimulado e, desse modo, a aprendizagem se concretize.

Prática: Oficina de atividades pedagógicas – Estudo de caso.

6º Encontro:

Tema: Produção textual do surdo e adaptação curricular.

Este tema terá como enfoque discutir sobre as produções textuais dos surdos na escola, suas particularidades, as intervenções do professor no ensino da Língua Portuguesa (como segunda língua) e as adaptações curriculares que favorecerão a aprendizagem do aluno surdo, tendo a participação das professoras do AEE com suas contribuições.

Prática: Oficina de atividades pedagógicas – criação de atividades e exposição pelos professores participantes.

7º Encontro:

Tema: Tecnologia na educação dos surdos

A palestra apresentará as vantagens do uso da tecnologia para promover a aprendizagem do aluno surdo, as opções existentes e sua aplicação na prática do ensino, bem como as possibilidades de ensinar a turma toda.

Prática: Oficina de atividades pedagógicas – Elaboração de instrumentos de avaliação que atendam a turma toda com exposição pelos professores e intérpretes.

8º Encontro

Palestra: Como ensinar a turma toda.

Orientações sobre as propostas inclusivas contemplando as concepções de Mantoan.

Prática: Oficina de atividades recreativas que contemplem a turma toda.

O **Módulo II** terá seis encontros. Será direcionado a uma abordagem prática, com oficinas de Libras, construção de materiais, estratégias de ensino e discussão de casos, levando professores e intérpretes à reflexão sobre as situações ocorridas em suas aulas, desde as dificuldades do cotidiano até planejamento de ações que favoreçam a inclusão, permanência e aprendizado do aluno surdo.

1º Encontro

Tema: Sinalizando a sala de aula

A sala de aula em que o aluno estuda está sinalizada? Os cartazes, quadros de avisos, murais são acessíveis em Libras?

O objetivo desse encontro é apresentar sugestões para que as salas sejam adequadas e elaborar alguns materiais de apoio para serem colocados nas salas com imagens e Libras.

2º Encontro

Tema: Como preparar uma aula para surdos e ouvintes

Os professores que possuem alunos surdos em suas classes devem desenvolver o hábito de preparar todas as suas aulas considerando as

possibilidades de aprendizagem do aluno surdo, sua língua e sua necessidade de apoio visual. Neste encontro, professores e intérpretes poderão discutir a respeito e elaborar, juntos, estratégias para que as aulas sejam compreendidas por todos.

3º Encontro

Tema: Momentos bilíngues

Se a proposta educacional é bilíngue, porque não criar momentos bilíngues para que a comunicação com eles seja cada vez melhor?

1ª parte: Apresentação de um texto que possa ser inicialmente lido e depois sinalizado (sugestão: reportagem). A partir dele haverá uma proposta de discussão que deve ser feita em Libras, com o menor uso da língua oral possível.

Trata-se de um exercício para que professores e intérpretes construam uma parceria dentro da sala de aula otimizando o uso da Libras.

2ª parte: Relato de experiência – professores apresentando suas vivências.

4º Encontro

Tema: Construindo dicionários visuais (imagem/palavra/sinal)

1º parte: Trata-se de uma oficina de atividades pedagógicas estimulando o enriquecimento do vocabulário os alunos.

Serão utilizados temas trazidos pelos professores relacionados aos conteúdos que estão sendo trabalhos em sala de aula.

2ª parte:

Discussão sobre dificuldades de aprendizagem: relato de caso.

5º Encontro

Tema: Momentos bilíngues

Neste encontro será apresentado um vídeo curto (até 15 minutos) legendado em Língua Portuguesa. Poderá ser uma história infantil ou conteúdo dos anos iniciais. O grupo fará a tradução para a Libras. A partir

disso, será feita uma roda de discussão com perguntas e respostas em Libras.

Neste encontro, professores e intérpretes estarão juntos criando situações de aprendizagem nas quais todos os alunos poderão participar e aprender.

6º Encontro

Tema: Produção de texto: Como o aluno surdo escreve?

Neste encontro apresentaremos algumas produções textuais e pediremos aos professores que tragam contribuições de suas classes. O objetivo é analisar como eles escrevem, quais as suas maiores dificuldades na leitura e escrita e elaborar, em conjunto com os professores e intérpretes, algumas estratégias que possam ajudá-los na difícil missão de construir os próprios textos.

O **Módulo III** prevê seis encontros e será direcionado à construção de um projeto escolar a ser aplicado na própria instituição, cujo objetivo principal é o fortalecimento do bilinguismo dentro da escola.

1º Encontro:

Definição do projeto (tema), das etapas a serem construídas e distribuição das tarefas aos professores e intérpretes envolvidos.

2º Encontro:

Organização de ideias, pesquisa de fundamentação teórica, definição de cronograma e escolha de materiais, ações e procedimentos.

3º Encontro:

Elaboração do texto do projeto, com objetivos e critérios e a organização de toda a programação, bem como da metodologia e metas a serem alcançadas.

4º Encontro:

Lançamento do projeto e definição de quais professores e intérpretes estarão na coordenação, acompanhamento e registro do mesmo.

5º Encontro:

Neste encontro professores e intérpretes de Libras envolvidos trarão as informações a respeito do desenvolvimento do projeto: registro de cada etapa, discussão sobre mudanças necessárias, relatórios sobre as atividades desenvolvidas e dados relevantes.

6º Encontro:

Neste encontro espera-se que o projeto realizado tenha sido concluído ou que esteja em fase final. Professores e intérpretes poderão trazer a esse momento suas vivências, suas dificuldades e aprendizagens e os resultados apurados com a aplicação. É esperado que, nesta fase, os profissionais estejam mais alinhados com a proposta bilíngue de educação, tenham adquirido conhecimentos a respeito do aluno surdo e sua comunidade e possam, a partir dele, planejar novos projetos e propostas que contemplem a turma toda, ampliando as oportunidades de aprendizagem.

O Ciclo de Palestras na Escola - Transformando a escola num espaço para todos: a surdez no contexto escolar será oferecido à Escola Polo, unidade de ensino em que a pesquisa foi realizada, e será apresentado em datas e horários preestabelecidos pela direção da mesma.

REFERÊNCIAS

BRASIL – Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispões sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm acesso em 10 out 2015.

BRASIL - Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial

da União. Brasília, 2005. Disponível em:
<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/136683.pdf> acesso em 15 jun 2017.

CAPOVILLA, F. C., Raphael, W. D. – Dicionário Enciclopédico Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Volume II, São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

MANTOAN, M. T. E. – Inclusão Escolar o que? Porque? Como fazer? – São Paulo – Summus – 2015.

MANTOAN, M. T. E. – Inclusão Escolar: pontos e contrapontos, 1 edição – São Paulo - Summus, 2006

MANTOAN, M. T. É. (org). O desafio das diferenças nas escolas, 5ª edição – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013

SEESP / SEED / MEC - DAMÁZIO, M. F. M., Atendimento Educacional Especializado – Pessoa com Surdez -Brasília/DF – 2007

POKER, R. B. – Abordagens de Ensino na Educação das Pessoas com Surdez. Módulo II teórico – São Paulo, UNESP, 2007. Disponível em https://www.marilia.unesp.br/Home/Extensao/Libras/mec_texto2.pdf acesso em 16 jul 2017.

SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. Trad. Teixeira Motta. São Paulo: IMAGO, 1990